

Eu sou o pão da vida;
aquele que vem a mim
não terá fome.
(JESUS)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

É tudo o que pedir-
des na oração, crendo, o
recebereis.
(JESUS)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa: 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 17º

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 30 DE SETEMBRO DE 1944

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 702



ALLAN KARDEC

Deus Te Salve, Mestre!

O dia 3 de outubro constitui, para a família espírita do mundo inteiro, uma data grandiosa e memorável. Nele surgiu para as lutas cruentas da existência a personalidade brilhante e inconfundível de Allan Kardec, o Mestre inigualável!

Designado para o cumprimento de uma elevada missão sobre a terra, qual seja a de decerrar as cortinas que encobriam aos homens a visão dos esplendores do mundo invisível, apareceu o Mestre empunhando a chave de ouro que na época precisa abria de par em par as portas que impediam o intercâmbio entre os dois mundos: o material e o espiritual. Só isso bastaria para guindá-lo às regiões da glória e grangear para si o eterno reconhecimento da humanidade sofredora e infeliz. Só ele fez com que os túmulos se abrissem e os mortos se fizessem ouvir dentre as brumas do passado, alertando os seres encarnados que se degladiavam nas sombras do crime e da maldade, mergulhados nas trevas espessas deste «vale de lágrimas».

Do espírito desse batalhador emérito e grande lottou a árdua tarefa de recolher os ecos das vozes do Além, que vieram repercutir nas almas como o toque de clarim, tal qual o brado do Divino Messias há dois mil anos, cha-

mando ao aprisco as ovelhas desgarradas do rebanho.

E eis que as multidões humanas despertaram do letargo longo e sombrio das paixões e dos vícios e se aprestaram para ouvir o canto bendito das melodiosas vozes de Além-Túmulo, que apontavam a vida eterna como uma certeza visível, deslumbrante de luz, sempre esperada como justo prêmio àqueles que cumprem os seus deveres sobre a terra, jungidos ao trabalho penoso e à dor atroz. E assim, à proporção que a humanidade se moraliza e esclarece sob a refulgente bandeira das verdades emanadas dos preceitos espíritos, cada vez mais se eleva ante ela a figura magistosa de Kardec, que soube, com brilho e maestria, sofrimentos e renúncias, trabalho e fé, restituir a esperança e a certeza na vida futura, fortalecendo, assim, as almas fracas e combatidas, dando-lhes substâncias de vida eterna capazes de infundir a esperança e o amor nos pessimistas e descrentes que pululavam e pululam no planeta que habitamos.

Toda missão que objetiva elevar o nível da cultura humana, em todos os campos do saber, para impor nas consciências endurecidas dos homens, tem que ser a custa de sacrifícios, renúncias e padecimentos, pois o caminho a percorrer é juncado de ares-

tas e espinhos aguçados, constituídos pela maldade, ignorância e comodismo dos que vivem alheios às responsabilidades de seres destinados por Deus ao progresso eterno e indestrutível. E Kardec não se livrou das cilindas maldosas do preconceito, não passou pelo mundo isento das arremetidas do interesse ferido e da crítica de zoilos mal intencionados. Porém, mais forte foi o seu bom senso, maior a sua tolerância e boa vontade em legar ao mundo um acervo de conhecimentos que elevasse o padrão cultural e religioso do planeta.

A Terceira Revelação af está como repositório sublime, legado grandioso que deve ser guardado com carinho e amor, dedicação e alegria, pois é uma dádiva que representa o esforço sobrehumano de um apóstolo que se sacrificou nas chamas do seu ideal, em holocausto ao bem estar da humanidade, quando espalhou sobre ela as claudências divinas, que em cada hora lhe foram confiadas pela Providência. Como Kardec, não sejamos egoístas, derramando às mãos cheias, como ele derramou, as verdades reveladas, para fazermos jus, como ele fez, ao prêmio que ora desfruta no seio do Senhor.

Salve! Incomparável Mestre!

Vicente Richinho

Palestra Preferida pela Sra. Corina Novelino, em

SESSÃO REALISADA NA CASA DE SAÚDE

«ALLAN KARDEC» EM 8/9/944.

PAI NOSSO

Caríssimos Irmãos:

Que a Santa Paz emanada de Jesus seja neste recinto e em nossos corações.

Esta é a primeira vez que vos falamos nesta casa. É bem de ver a emoção grande e salutar que nos banha o espírito neste momento. Vendovos, assim, tão enfermos e carentes de conforto moral nós nos colocamos na condição de irmãos, talvez menor e inferior a vós em elevação e experiência, mas que traz no coração boa parcela de ternura para distribuí-la em vibrações de simpatia por todos vós que vos abrigais no aconchego curador deste asilo. E desejamos ardentemente que nossas palavras contribuam para a renovação de vossas energias, afim de apressar o vosso restabelecimento físico e moral! E que nos vossos corações possam elas ficar como um estímulo à cura que buscáis.

Irmãos: Jesus, o meigo Pastor das Almas mostrou-nos o Criador de todas as coisas, de todos os mundos, de todas as humanidades: Deus. Jesus ensinou aos homens como se deve amar ao Pai, apontando os atributos da Divindade. Assim, o Grande Messias, certa vez, quando Simão Pedro lhe pediu que ensinasse a ele, Pedro, a orar, deixou cair dos lábios preciosos aquela formosa e profunda oração, que é hoje repetida nos quatro cantos da Terra: o «Pai Nosso».

O primeiro pensamento de Jesus, naquele dia memorável em que, rodeado de todos os discípulos bem-amsados, formulou a tocante rogativa, foi o de expressar sua profundíssima veneração ao Criador: Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o Vosso nome, assim na Terra como nos Céus! Eis aí o luminoso símbolo de glorificação, o tocantíssimo hino de louvor ao Senhor Deus dos mundos!

Jesus, no momento justo em que entoava esta hozana ao Pai, pensou, certamente, na ignorância da Humanidade na parte relacionada às coisas divinas. E teve piedade, imensa piedade das criaturas que se debatem no erro das instituições dogmáticas, escravizadas aos princípios errôneos e às tradições absurdas e ignorantes da causa fundamental, do que deveria ser a causa principal das religiões: o conhecimento de Deus. Naquele instante,

porém, do olhar sereno e singularmente bom do Carpinteiro devem ter luzido faúlhas de esperança e de Amor. O Rabi Nazareno acabava de formular um convite às criaturas de boa vontade que, em todos os tempos, haveriam de recitar o «Pai Nosso». Era o convite para o conhecimento de Deus e das Suas Leis sábias.

Na verdade, qual o homem honesto e ponderado que não teria o coração despertado para a santa curiosidade, para as interrogações ansiosas que são o prenúncio da libertação, ante o pronunciamento das glorificações a um ser que lhe é, ainda desconhecido, mas pelo menos enigmático, vingativo, sempre pronto aos castigos?

Será, acaso, honesta a criatura que recite elogios a outrem sem conhecer-lhe os verdadeiros méritos? Não. Também não é honesta a criatura que glorifica ao Pai por palavras e nega. O por pensamentos, pela revolta, pelos queixumes e blasfêmias. Por isso, irmãos, é que Jesus deixou na Oração Dominical esta senha preciosa para a procura de Deus. Porque Jesus conhece as nossas necessidades e sabe que para amar a Deus temos de conhecer as razões da Sua misericórdia, a lógica da Sua Justiça.

Vós, por exemplo, aqui estais submetendo-vos à rigorosa disciplina da reclusão, afim de que vos liberteis das influências malfélicas de pobres espíritos sotredores ou, quem sabe, dos vossos próprios pensamentos a que vos tornastes escravos dóctes e submissos. Muitas vezes, talvez, nos vossos momentos de lucidez, uma interrogação tenha aflorido aos vossos lábios: Por que sofro? Por que permite Deus que eu sofra aqui, quando lá fora tantas outras criaturas estão desembrilhadas de injunções estranhas, cumprindo com os deveres cotidianos, alegres e bem dispostas. Porque? E, talvez, nestes momentos, uma revolta surda ou um desânimo desmoteador venham bafejar com sua pequena venenosa os vossos bons propósitos e a crença no Pai de Bondade, talvez, se desvanecer aos poucos nos vossos corações. É que, irmãos, vos faltou a razão primordial para a solidificação do amor a Deus: esta razão é a fé na Justiça do

(Continua na 4ª página)

"Renner" - A BÔA ROUPA

As melhores matérias primas; os tecidos e acabamentos de qualidade; acabamento perfeito; padronagem discreta e moderna; preços mínimos;

SÃO CARACTERÍSTICAS DAS ROUPAS "RENNER"

Representante: Francisco Lourenço
Rua Voluntários de Franca, n. 985 - Fone 2-5-7.

UMA CÉLULA DIVINA

Muitas vezes entendi o mortal escarregar ou ter piedade da carne, especialmente quando a encontra em um necrotério, depois de uma odisséia terrena, que lhe foi um calvário purificador.

Assim como inspiram respeito e meditação as ruínas de um templo, que tantas vezes brilhara qual meta de fé e de devoção nos campos áspers dos séculos e das gerações, qualquer corpo humano, por pobre e esquecido que seja, deve impôr certa reverência.

Vós, não compreendestes, ainda, que elementos e que vibrações misteriosas se acumulam em um fardo que vem ao mundo das provas, ainda mundo expiatório?

E com maior razão, quanto mais doloroso for este mundo, tanto mais os elementos e as vibrações se ressentirão profundamente do tempo e do ambiente.

Pensai, antes de tudo, como o corpo físico contém todos os milésimos substanciais da criação, pois que é o seu coacervo, em toda a definição da vitalidade criadora.

E isto por uma razão simples: É que hospedando um espírito em eterna evolução, deve possuir todos os meios aptos para servir-lhe de campo de ação ilimitada do progresso.

Poderá, pois, esse corpo, ser relativo à categoria planetária em que vive, porém, materialmente, será sempre um veículo de perfeição para o espírito que encerra.

Todas as suas células têm um verdadeiro tesouro de energia, que desenvolvem uma atividade fecunda em torno ao seu Ego dominante. Posso afirmar, sem temor de desmentido, que há entre estas energias uma emulação, sem igual no auxílio ao hóspede espiritual; cada uma não só

obedece, como concorre, sem nunca parar, no tributar-lhe uma vassalagem cega.

Assim é que, quando a matéria parece exigir um direito impuro, a tentação vem do espírito, que é o único a inebriar-se do gozo animal.

Mas, si o espírito tende unicamente a gozos ideais, a matéria não o contrariará; pelo contrário, se lhe oferecerá para fazê-lo feliz. De fato, o coração terá pulsações harmônicas, o cérebro pensamentos elevados, os olhos miragens imagináveis. Daí os êxtases, os sonhos e as concepções do Belo, especialmente nas Artes.

Eu quero hoje falar-vos sobre uma célula aparentemente mínima e insignificante, que contém as maiores vibrações da Harmonia Universal - a "célula".

Escondida no fundo da boca, titilante como membrana

sem equilíbrio, parece um descaído pedacinho anatômico do corpo. E, todavia, nele se condensam as moléculas do belo canto. E não só, mas se adapta maravilhosamente à mediunidade da voz direta.

A «vulva», portanto, é uma estação ultra vibrante do fluido universal, pela qual os invisíveis podem aumentar em vós, incarnados, as notas suavíssimas do concerto celeste e as comunicações fleis das vozes que pareciam extintas pela morte!

Notai quando uma criatura desincarna, a «vulva», como membrana minúscula e privada de substância muscular, é uma das primeiras a corromper-se e desaparecer, antes das outras de valor inestimável.

Verificais, portanto, que na Criação tudo é um conjunto de tesouros incalculáveis, ainda que sujeito mais facilmente à destruição orgânica.

A Ciência, que breve dará ao mundo, em rápido transformação, a Quarta Revelação, já verificou que o sangue humano contém os germes básicos da imortalidade, como o dito milagre da bulhência do secular sangue de São Genaro.

Estudai em vós mesmos, em cada célula, a grandeza do Criador.

Mariano Rango d'Aragona

A Mulher

A mulher é o adorno do lar, na opinião dos poetas.

Na verdade, ela pode embelezar a existência, porque tem atrativos e requisitos para fazer-se amar, porém, deve adornar melhormente o lar, com bondade, brandura e que todos os seus atos sejam um bom exemplo. A mulher, deve ser bôa filha; esposa dedicada e mãe extremosa, pois é ela que deve dar ao mundo os seus heróis, no entanto, muitas afastam de si esta missão, e preferem isolar-se num convento. Eis o que temos em «Memórias do Padre Germano».

«Si as paredes dos conventos falassem!... Si as suas corcundas pedras pudessem acudir a um lugar, no qual também a multidão fosse ouvida, dir-se-ia que as

trombetas do juízo final haviam soado, anunciando chegados os dias do Apocalipse. E tudo seria confusão e espanto, revelações horríveis, confissões interessantes e patéticas. Quanto episódio dramático! E que epílogos verdadeiramente trágicos!»

A mulher, é a criatura que maior responsabilidade lhe foi confiada, por isto ela deve saber desempenhar com muito cuidado, o papel que lhe foi posto nas mãos.

Ela nasceu para ser mãe. Nasceu para amamentar o filhinho e rodeá-lo de carinhos e bons exemplos, aconselhá-lo na juventude e consolá-lo na velhice...

E' neste momento que ela desperta para as coisas de Deus, dando, assim, oportunidade aos espíritos - carcereiros de luz e compreensão, a virem novamente à terra, para exprimir suas faltas passadas e conquistarem um futuro melhor.

Ser mãe dedicada é ser serva fiel de Deus.

A mulher é um ser inteligente quanto o homem, com a diferença, que ela deixa-se levar muito facilmente pelas paixões mundanas, pela vaidade, etc.

E o homem, tem mais domínio próprio.

A mulher deve esforçar-se para afastar de si esta dama detestável, ou melhor, esta pantera insaciável, que a arrasta muitas vezes ao abismo, que é a vaidade.

O dia que a mulher repelir a vaidade e cuidar do seu espírito, tanto quanto do seu rosto, então ela será bela, completamente bela...

Ana Livia

"Perdão-te"

(Memórias de um Espírito)
de Amália D. Soter

tradução brasileira modernizada por José Fakira

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Cr\$25,00 - À venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zélio V. Alverde", Travessa do Quindor, 27, Caixa Postal, 2.956 - Rio - Aos clientes do interior: Não encontrando, no seu livrário procure pelo "reembolso postal".

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS NO BRASIL

O CASO HUMBERTO DE CAMPOS

É este o título de um livro da lavra de Dr. Miguel Timponi, advogado da Federação Espírita Brasileira, que fez a defesa, em juízo, da ação judicial promovida contra Francisco Cândido Xavier e a essa entidade pelos herdeiros do grande escritor Humberto de Campos. Esse livro focaliza o assunto em questão sob três modalidades interessantíssimas para a nossa doutrina: Jurídica, Científica e Literária. Essa brilhante defesa está enfilexada num volume de 412 páginas e teve o concurso do incansável batalhador espírita Carlos Imbassai, e também de Indalécio Mendes e Jaime Cisneiros, dois outros admiráveis estilistas e talentosos defensores da Teoria da Revolução. Agradecemos a Editora expor que nos foi oferecido e a todos a satisfação de recomendar a sua leitura a todos, pelos grandes conceitos nela expendidos.

Uma Enquete Original

(Tem cabimento a música nos atos espíritas?)

Já tivemos ocasião de falar sobre esse inquirido cheio de coisas interessantes que a «Vanguarda», do Rio de Janeiro, fez por suas colunas. Nessa ocasião, pela seção Espírita do aludido jornal, tratou-se de perguntar aos mais evidentes espíritas do Brasil, sobre a influência da música nas sessões de trabalhos espíritas. E sobre o fato pronunciaram verdadeiras sentenças integradas nos conhecimentos sociais e diretivos da Terceira Revelação, em nossa terra. E agora, todas as argumentações sobre o momentoso assunto foram enfilexadas num bem feito volume, sobre a orientação dedicada e competente de nosso confrade, sr. Leopoldo Machado, patrocinado pelo «Lar de Jesus», de Nova Iguaçu. Somos de parecer que a referida obra deve ser lida por todos os que se interessam pela doutrina espírita, dado o palpitante assunto de que se reveste.

Convite

Recebemos atencioso convite do Centro Espírita «Luz da Esperança», com sede em S. Paulo, à rua Javari (Moisés) para assistirmos a uma conferência pelo consagrado tribuna Dr. Romeu de Campos Vergal, cujo trabalho se subordinará ao tema «Pão Nosso de Cada Dia». Essa sessão evangelizadora realizará-se na sede dessa agremiação espírita no dia 26 do corrente, às 21 horas.

Tenente Manoel Alves Quadrado

Queremos hoje, aqui, abrir um parêntese para agradecer a essa distinto confrade a não menor valioso colaborador, Tenente Manoel Alves Quadrado, oficial do Exército Brasileiro, em Joinville (Santa Catarina) pelo seu alto desempenho nas fileiras espíritas do país, e, particularmente pela admirável ajuda que tem

dispensado à nossa folha. Pelas cartas que temos recebido desse culto confrade sabemos quanto de tenacidade tem empregado na difusão dos ensinamentos edificadores por Kardos, naquelas longínquas regiões brasileiras. Chamamos a atenção dos nossos leitores para os trabalhos de distinto colaborador com que «A Nova Era» acaba de ser enriquecida. Sim, porque tirou no seu corpo de colaboradores pessoas do quilate desse confrade a qual a ter sido apresentado com um prêmio intelectual de sublimidade e raro valor.

Crême Espírita de Franca

Esta entidade espírita, que funciona na sede do Centro Espírita «Esperança e Fé», desta cidade, fará realizar, no próximo dia 3 de outubro, significativa homenagem ao coordenador da doutrina espírita, Allan Kardec.

3 de outubro é a data de nascimento do insigne filósofo, que, com a doutrina Espírita, tem consagrado uma admirável soma de benefícios à humanidade. Na sessão festiva que se realizará às 19,30 horas, fará o nosso colaborador e confrade Prof. Eufrauzio Moreira, previamente convidado para essa incumbência. Para essa sessão de homenagem foi organizado um programa lido-musical e a número de recitativos que estará a cargo de nossa distinta confrades, Maria Cintra.

Cabe-nos aqui laudar o trabalho diretivo dessa agremiação que tem sido na pessoa de Genésio Marçalino um elemento que nos sabe conduzir para verdadeiras finalidades espíritas entre nós.

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA
PARTOS - DOENÇAS DE CRIANÇAS - SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 857
E. S. Paulo - Franca

Pensamentos

As relações interespíritas não comportam personalismo e nem permitem antipadismo.

A dor é uma das condições de que a humanidade está sujeita, para que possa ingressar na seara esplendente do progresso espiritual.

A educação espiritual que recebemos só nos será útil se a puzermos em prática através dos nossos atos.

Antenor Ramos

INTELECTOGENOL

Tônico nervino - Falta de memória - Perda de Fostatos

Desejando receber amostras escreva para Caixa Postal, 4067 - S. Paulo - Brasil.

ALVADA 3195

Agência Ford



possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona



Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos



FRANCA - Praça N. S. da Conceição, 694

REFORÇOL IRRADIADO

Reforçol irradiado é fortificante para todas as idades.
Como medicação recalcificante é tônico
nas convalescenças.
Desseando receber amostras grátis, escreva para a Caixa
Postal, 4007—S. Paulo

SERVIR A DEUS,

Servindo ao Nosso Próximo, Eis o Lema Espírita

Hoje sou chefe de uma repartição onde se recebe o jornal «O LUTADOR», órgão católico, apostólico, romano. Não proibiu em minha repartição a entrada desse jornal, pois, por ele, me tem sido possível tomar conhecimento da inveterada e sistemática campanha sustentada pelos senhores da Igreja romana, contra o espiritismo.

Mas, porque os senhores padres não nos poupam? A razão é muito simples. E' tão somente pelo justificado motivo desta instituição praticar a caridade aconselhada pelo Divino Mestre Jesus!

Mas é preciso que saibam os adversários da verdade cristã, que é muito mais agradável distribuir a caridade do que viver explorando a credulidade de um povo cheio de boa fé.

O espiritismo é ciência, é filosofia e como tal, está alicerçada nos maravilhosos ensinamentos de Jesus. Tudo quanto é feito pelos espíritos é no firme propósito de servir a Deus, porque temos absoluta certeza de que servindo ao nosso próximo, estamos servindo ao Criador do Universo.

Dizem os defensores do meio de vida que adotaram, que os espíritos são poucos e negam a Divindade de Jesus! Francamente, esta é muito forte! Pois achamos que todos os espíritos são de origem Divina. Para tanto, basta sabermos que nada mais somos do que obra e criação de um único Pai, que é Deus. Mas os inimigos do espiritismo podem dizer tudo o que lhes convier para propaganda do catolicismo, porque este, nos poucos, vai sendo conhecido pelos homens que estudam.

Dizem ainda que os espíritos negam a existência do inferno e que vivem ludibriando a boa fé da humanidade. Na realidade, negamos que exista o tão decantado inferno, como também satanaz. Ambos, nada mais são, do que armas imaginárias e pintadas pelos senhores da Igreja, de modo a surtir o melhor efeito no sentido de que as missas e outros tantos atos religiosos, tenham franca necessidade, para que a recusa católica a ambição daqueles que só pensam em acumular fortuna, a custa da

ignorância dos que pensam terem suas faltas justificadas, em comprando o perdão que está à venda a varejo, nos balcões das igrejas. Somos nós que ludibriamos a boa fé da humanidade! Entretanto, há uma grande diferença de procedimento entre os espíritos e seus inimigos, porque estes comercializam com as coisas reputadas de divinas, enquanto que aqueles vivem para trabalhar gratuitamente em prol da humanidade e se alguém cobrar pelo que faz, podemos desde logo dizer, que esse alguém não é espírito e que sua obra não é boa.

Para mim, tenho como certo que todas as religiões são boas. Não o são, entretanto, os supostos representantes do Deus neste planeta, onde já começa a surgir alguma luz, porque estes, em vez de praticarem a caridade, vivem dela! Quero crer que não foi assim que aconselhou Jesus em seus santos ensinamentos, porque entre praticar caridade e viver explorando-a, existe um grande abismo para que não se confundam.

Em todo caso, a humanidade já vai melhor compreendendo os conselhos cristãos e procura, no arrependimento pelos erros praticados, ele-

var seu pensamento em proveito sincero ao Criador, confessando-se diretamente a Jesus, como nosso Divino irmão que só viveu entre nós por Amor e Compaixão pelos seus irmãos desviados, muito embora estes, não compreendendo sua grandeza espiritual, sacrificassem-no, mas, nem por isso, deixará Ele de receber nossas súplicas e levá-las ao Criador de todas as coisas. Mas lembrem-se, que na hora do ajuste final, não serão aqueles que mais misérias tenham comprado que terão o direito à Paz Eterna, mas sim aqueles que mais caridade tenham praticado, aliviando a dor física e moral dos que aneimam por uma palavra amiga e muitas vezes, até mesmo, um pão para matar a fome.

Pratiquemos, pois, a caridade cristã, mas a caridade gratuita, porque senão deixará de ser caridade, para ser exploração do próximo em nome de Deus.

Joinville, setembro de 1944.

Manoel Alves Quadrado

Dr. J. Malhas Vieira
Médico
Operador — Paralelo
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS GINECOLÓGICAS, DESEMPENHO DE CRIANÇAS
Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 93
Telefone 1-5-5
FRANCA

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"
DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: João Batista dos Santos, 5,00; Elói Augusto de Andrade, em páis 10,00; Antonio Rodrigues de Souza, 15 ks. de carne; Neto & irmãos; 1 saco de café beneficiado.
PARNAZO: Luiz Fontana, 1 saco de feijão.

POR INTERMÉDIO DE LOURENÇO BIANCHI

POTIRENDA: 250,00. IBIRÁ: 168,50. ELIZIÁRIO E MUNDO NOVO: 135,00. MUNDO NOVO: 130,00. IRAPUAN: 80,00. VILA SABINO: 110,00. JULIAPOLIS: 105,00. TUPAN: Centro Espírita - Antonio de Padua: 27,80. TUPAN: 845,00. SANTANA E QUINTANA: 175,00. CAMPANTE: 80,00. PARNAZO: 525,00. POMPEIA: 451,00. ORIENTE: 170,00. MARILIA E PADRE NOBREGA: 290,00. MARILIA: 1.582,50.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

FRANCA: Sandoval & Cia, por intermédio de Antonio da Mota, 200,00; Joaquim Gomes Nascimento, 5,00.
SERRA NEGRA: Por int. Miguel da Costa, 220,00.
SÃO PAULO: José Alves Peixoto, 430,00.
RESTINGA: Gonçalo Mercado, 85,00.
JERIQUEARA: João Honorato Quintana, 100,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", levo a todos os meus sinceros agradecimentos, chegando à Divina Providência lhes dê a devida recompensa.

José Russo — Provedor-Ciente.

Clínica Homeopata

Rua Campos Sales, 703
CAMPINAS - Fone 4.80.9

HORÁRIO das CONSULTAS
9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

Em Defesa da Verdade

A propósito de um reverendo anônimo, que procurou ridicularizar o Espiritismo e o médium Francisco Cândido Xavier com falsas acusações publicadas em «O Globo», da Capital Federal, o nosso destimado companheiro, Prof. Leopoldo Machado, endereçou a seguinte resposta, que foi publicada em «Vanguarda», de vez que «O Globo» não quis publicar: 14/VII/1944.

Redator do «O Globo».

Luz e Paz

Valho-me desta para ajustar alguns comentários aos que este vespertino que é o meu jornal predileto da tarde — inseriu na sua edição de 11 do corrente, sobre o já sensacionalíssimo caso das obras atribuídas ao luminoso espírito de Humberto de Campos e psicografadas pelo MÉDIUM famoso de Pedro Leopoldo.

Ainda me não fartei, como espírita praticante e estudioso que me honro de ser, de tantos dislates e incoerências, de tanta falta de senso e critério no opinar, que tenho lido por aí, a ponto de correr, também, com uma resposta oportuna ao insubstituível repeto do escritor Malba Tahan, por outro jornal. E hei de continuar lendo, naturalmente, outros dispautes e absurdos, até que a justiça e a ciência cá da terra se manifestem — (e o farão mesmo?) — com conhecimento de causa, sobre o momentoso assunto.

Incoerências das maiores, entretanto, foram as duas que se me deram na pequena reportagem do «O Globo». Bem maiores do que todas que o ilustre filho de Humberto de Campos assinava na sua entrevista à «Revista da Semana», contrastante com a serenidade e bom senso de seu ilustre advogado, dr. Milton Barbosa. Pois não é incoerência, sr. Redator, do escritor filho de Humberto de Campos, dizer, entre muitas outras coisas contraditórias, que «não vai, em absoluto, contestar o Espiritismo» para acabar, contestando tudo, a ponto de repetir uma frase tola e sem graça, atribuída ao sr. Guilherme de Figueiredo: «espírito que escreve depois de morto, é espírito de porco?».

Admitamos, sr. Redator, que a ciência e a justiça levem mesmo a sério, o caso e acabem se manifestando em consciência, sobre ele. Terão de reconhecer, fatalmente a procedência das comunicações. Terão de admitir, sem sombra de dúvidas, a imortalidade da alma, e que a que vai, volta, escreve e dá comunicações. E afirmarão, evidentemente, que as obras em questão procedem do próprio Humberto de Campos... passando, assim, o grande Humberto a ser um «espírito de porco». E seu ilustre filho, que abona a tolice do outro... um bacorinho, se é assim que se deve chamar o filho do porco! E o autor da frase

tola verã, então, que os «espíritos de porco» da Espiritualidade, que escrevem, são mais inteligentes e criteriosos do que muito espírito de gente cá de baixo, que anda a escrever sobre o que não sabe, não perquiriu e ignora dolorosamente.

Isto aqui vai, sr. Redator, apenas de passagem, que as incoerências maiores, para mim aqui estão:

PRIMEIRA: O testemunho que o sacerdote que serviu à Igreja em Minas e conhece de perto Chico Xavier levou a «O Globo», sobre a DESHONESTIDADE do MÉDIUM. Testemunho duplamente suspeito, porque de um sacerdote, cuja Igreja tem interesse em prejudicar a marcha do Espiritismo, e de um anônimo.

Ninguém que se preste de servir à DOCTRINA do Cristo, de pautar sua vida dentro dos Evangelhos, muito menos um sacerdote dessa Doutrina, um vigário de Cristo — será capaz de anonimatos. Ou afirma com a responsabilidade de seu nome o que sabe, ou nada diz, que no Cristianismo de verdade não há lugar para anônimos e anonimatos. No caso em análise, ou o reverendo não é sacerdote do Cristo, ou a sua Igreja não é a Igreja Cristã.

Melhorou-se, em nome do Espiritismo, e por admiração a sua admirável mediunidade a casinha pobre do MÉDIUM. E, vez por outra, ele recebe vales postais com dinheiro. De pagamento por seus trabalhos mediúnicos?

Ninguém, que conheça bem o MÉDIUM e o Espiritismo, o afirmaria.

MÉDIUM e cristão, ninguém já sentiu melhor do que Chico Xavier o «daí de graça o que de graça recebestes», do Cristo. Por isso que não recebia deusas na sua vida de modesto funcionário, de cujo emprego retirava os recursos para sua vida pobre e humilde sem afetação. E só o emprego que tem, do conhecimento aliás do reverendo anônimo, é prova mais do que suficiente de que não faz sua gloriosa mediunidade motivos de profissão e ganho. E o sacerdote anônimo, que correu, pressuroso, ao depoimento expondo e rebaixativo, terá uma profissão honesta à margem da religião a que serve?

Não morará em casa bem mais confortável do que a casinha do Chico Xavier, reformada por amigos espíritos? Não residirá o reverendo em

Fábrica de Artefatos de Couro

IDEAL

Suspensórios, Cintos, Porta-niqueis, Pastas para escolares e para viajantes.
Bolsas para merendas, Cintos e Bolsas para senhoras, etc.

VENDAS POR ATACADO E VAREJO—Major Claudiano, 1149—Caixa, 100—FRANCA

casa construída pelo povo, bem melhor, de vez que as casas paraquiais são, via de regra, para lá de boas e confortáveis? E com esta ressalva, ainda, para o médium de Pedro Leopoldo: os que lhe consertaram a casinha, e lhe enviaram vales postais, têm a grande compensação de terem obras excelentes psicografadas por ele, aprendendo e recreando o espírito. E os que constroem casas paraquiais, para os srs. reverendos, terão iguais compensações?

São perguntas que aqui deixamos a descoberto, subscritas por meu nome, que é o nome de quem assume inteira responsabilidade do que escreve e diz.

O reverendo agiu, sr. Redator, duplamente fora da Doutrina do Cristo: pelo anonimato de que se revestiu para acusar seu irmão em humanidade, e por se esforçar para ver ligeira trave na vista alheia.

sem enxergar o enorme aguião nos seus próprios olhos.

A segunda incoerência: não compreendemos, sinceramente o confessamos com a responsabilidade de espírito e jornalista, de educador e escritor, e de grande amigo d' "O Globo", como este grande e querido vespertino, a que já devo duas grandes gentilezas jornalísticas, deu acolhida a tal depoimento anônimo, parecendo que só o fez, por tratar-se de um sacerdote católico, para deprimir o médium e o Espiritismo. Será que somente pelo anônimo ser padre e o outro ser espírito, o querido "O Globo" se acha no direito de abonar um anonimato alheio e de denunciar o médium Chico Xavier?

Ei, de mim não o creio. Ei, por não o crer, é que aqui deixo esta análise: estes comentários sem anonimatos, a descoberto...

Leopoldo Machado

O UNDECIMO MANDAMENTO

VINICIUS

«Um novo mandamento vos dou que vos ameis uns aos outros como eu vos amei. Nisto conhecereis todos que são meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros». (EVANGELHO)

Onde a novidade do mandamento supra, cidade? Não é acaso, o estatuto por excelência, recebido por Moisés no Sinai e proclamado no Decálogo como a síntese da lei e dos profetas? Não foi, precisamente, em torno do «amais uns aos outros» que giraram todos os ensinamentos do Mestre divino? Porque, então, apresenta o Senhor esse preceito como sendo novo? De que constará sua originalidade?

E, realmente, é novo, constituindo a novidade no modo de amar: que vos ameis uns aos outros como, isto é, da maneira que vos tenho amado.

Amar — todos amam. A mesma vida é uma expressão de amor. Onde, pois, há vida, há amor. Amam os bons e amam os maus. Amam os homens em todos os graus de sua evolução. Amam os próprios animais de todas as séries e famílias zoológicas. Amam as mesmas feras, cuja dedicação pela prole é conhecida e notória. Mas, todos esses amores são mesclados de egoísmo. É o amor circunscrito à esfera da carne e do sangue; obedece a motivos e razões que o delimitam restringindo-lhe a ação. É o amor que se funda em «porquês». O pai ama o filho porque é seu filho; o esposo ama a esposa porque é sua esposa; os bons são amados porque são bons. Daí os amores apendicados tais como: amor filial, amor materno, amor conjugal, etc.

O amor de Cristo é única e simplesmente amor — sem apêndice nem qualificativo, amor imparcial e incondicional.

Certa vez, lamentando a obstinação do povo judeu, Ele usou da seguinte figura bastante expressiva: Jerusalém, quantas vezes quis juntar os teus filhos, como a galinha junta os do seu ninho debaixo das asas, e tu não o quizes! A imagem é cheia de verdade e de beleza como expressão de carinho. Mas,

notemos bem, que a galinha só acolhe com afeto sob as asas proletores os do seu ninho. Se apresentarem-se os pintinhos de outra ninhada, que não a sua, ela encerra as penas e os recebe com hostilidade. Assim é o amor dos homens, assim são os amores terrenos.

Cumprir, pois, atentarmos para o undécimo mandamento: Que vos ameis uns aos outros como eu vos amei, de um modo diferente daquele como costumais amar.

Amar deve ser a função do coração, como a de ver é função dos olhos e a de ouvir é função dos ouvidos. Abrindo os olhos abrangemos tudo que cai sob o domínio de nossa zona visual. Descerremos, portanto, os arcanos do coração de modo que acolha todos os que entrarem em contacto conosco. Não se arreceie que a capacidade de amar diminua ou se arrefeça por motivo de estender-se além das fronteiras convencionais estabelecidas pelas linhagens ascendentes e descendentes.

O amor apura e sublima sua essência quanto mais dilata os seus horizontes; não se gasta, não se enfraquece, antes se multiplica e se fortalece na expansão.

É necessário, pois, cultivarmos o amor tal como é, em sua natureza, escoimando o dos laivos do egoísmo que o desnatura e constriange.

A organização da família e da pátria mediante os laços da carne e do sangue, constitui o meio para chegarmos, um dia, à verdadeira finalidade que é a confraternização universal, abrangendo, num amplexo majestoso, todas as inúmeras modalidades da casa do Pai.

«Natura non facit saltus». Não desanimemos portanto. Abriramos nas profundezas das nossas almas a semente bendita do amor divino, do qual Jesus é o padrão e o modelo no seio da humanidade. Cultivemo-la. Essa se-

A NOVA ERA

Ano 17.º

órgão espiritual

Num. 702

Palestra

PROFERIDA PELA SRA. CORINA NOVELINO, EM SESSÃO REALIZADA NA CASA DE SAUDE DE «ALLAN KARDEC», EM 8/9/94

Conclusão da 1.ª página

Pai, através da teoria da Reincarnação. A crença nas muitas vidas que já vivemos e que viveremos ainda nos dá a chave para o conhecimento de inúmeras coisas obscuras, aparentemente sem explicação lógica.

Assim, ninguém paga pelo que não deve. Sofremos hoje aquilo que já fizemos sofrer a outrem, ontem, quando não estejamos cumprindo as determinações procedentes das nossas rogativas ao Pai, quando estivamos ainda no plano espiritual.

Por isso é preciso que saibamos sofrer, além de não perdermos o fruto das nossas experiências. Sofrer com calma, submissos à vontade misericordiosa de Deus, que nos permitiu essas oportunidades preciosas para o resgate de nossas dívidas. É preciso, também, um sentimento puro de piedade pelos espíritos sofredores que são os infelizes instrumentos das nossas tribulações.

Queridos irmãos: Não vos desesperai. Confiai na misericórdia de Deus e, sobretudo, lutai. Lutai por vos libertardes das más sugestões. Procurai afastar os maus pensamentos, combatendo-os incessantemente. Destarte limpai-vos das próprias mazelas e por-vos a coberto dos ataques malignos. Jesus disse: Ajuda-te e o céu te ajudará, mas acenelhou também: Pede e obterás.

Assim, todas as vezes que fôrdes orar, bendizei o Pai, que vos dá oportunidades de chegardes até Ele pelas veredas do sofrimento. Levantai dos vossos corações esta grita sincera de Amor ao Criador: Pai nosso que estais nos Céus, santificado seja o Vosso Nome na Terra como nos Céus! E no silêncio das vossas noites escuras uma luz brilhante: É o Amor do Pai, tocando-vos e correspondendo ao apelo do vosso coração!

mente há de germinar, crescer e florir, constituindo o sinal que nos distinguirá onde quer que estejamos. Não precisamos de insignias, timbres ou divisas quaisquer além daquela que palpitará viva e resplendente em nossos corações, na conformidade destes dizeres do Mestre: Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.

Sessão Comemorativa

Como de costume, o Centro Espírita «Amantes da Pobreza» realizou, dia 15 do mês p. p., uma sessão comemorativa do nosso 39.º aniversário.

O salão do centro ficou superlotado, notando-se a presença dos espíritos locais e de grande número de espíritos de outras cidades que, num gesto de solidariedade fraterna, vieram trazer os seus testemunhos de estima à obra do nosso amado companheiro Cairbar Schutel.

A sessão que foi aberta pelo companheiro Costa Filho, teve início às 20 horas. A seguir, recitaram poesias, as seguintes crianças e jovens: Manuela Torres, Antonio Carvalho, Evani Gonçalves, Olette Pinto, Mirde Marzo, Carmen Torres, Iracema Carvalho, Edna Gonçalves e Edma Costa, que leu um escrito sobre a data.

Usaram da palavra os seguintes confrades: José Dias, representando a família espírita de Rio Claro; Cap. João Justiniano dos Santos, representando a União Espírita de Dois Córregos; Pedro Jacó Celli, representando a Sociedade Beneficente "Obreiros do Bem", de Araraquara; Luiz Barbosa, representando o Cen-

tro Espírita "Amor e Caridade", de Araraquara; Dr. Urbano de Assis Xavier, presidente da União Espírita "Allan Kardec", de Tupan; Alcides Alves Ferreira, representando o Centro Espírita "Fé, Amor e Caridade", de Araraquara; José de Lima Pezza, representando o Centro Espírita "Fonte, Luz e Caridade", de Araraquara; Lourenço Bianchi, representando "A Nova Era", de Franca; Guilherme Rocco, representando o Centro Espírita "Allan Kardec", de Nhandeara; Onofre Batista, Hugo Gonçalves, Prof. Dr. Maria Casanova e João Leão Pita, que encerraram a sessão com tocante prece.

Estiveram presentes ao ágape espiritual, mais os seguintes confrades: «Vicente de Paulas», de Mirasol, representado pelo sr. Hugo Burlonucci; «Viana de Carvalho», de Cultivado; Monte Aprazível, representado pelo sr. Antonio da Silva Spatieri; União Espírita de Piracicaba e Grupo Espírita «Fórmula da Caridade» não há Salvação, representados pelo sr. João Leão Pita; Jacon Pereira de Sousa, representando os espíritos de Orlândia.

De nosso confrade e correspondente

Sr. Lourenço Bianchi

Livraria e Tipografia "A Nova Era" - Impressos, Livros, Completo sortimento de objetos escolares, etc.

DR. RICARDO PINHO

Este ilustre médico, muito conhecido em toda esta zona, grande criador de gado gir, acaba de oferecer à Casa de Saúde "Allan Kardec" a quantia de Cr. \$ 10.000,00. Pelo seu gesto de caridade, vindo em boa hora, beneficiar a muitos sofredores e por sua dedicação à Casa de Saúde "Allan Kardec" sua diretoria e so-

ESPÍRITAS FRANCANOS

Assistam às Aulas de Leitura do Gremio Espírita de Franca, todos os Sabados das 10 às 21 horas.

Biblioteca "José Marques Garcia" - Junto às Ofc. de «A Nova Era».

TODOS OS SABADOS DAS 10 às 21 Horas.

cios mostram-se muitíssimo agradecidos, rogando a Deus o cumule de bênçãos e o proteja em companhia de sua família.

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão.

Curso Primário Noturno. (PARA ADULTOS)

RUA MONSENHOR ROSA, - 765 - FRANCA

Matriculas abertas.